Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

REQUERIMENTO Nº----099/---2009.

EXMO. SR.

VEREADOR CEZAR AUGUSTO CALDART

PRESIDENTE DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

ERECHIM RS

Câmara Municipal de Erechim
RETIRADO PELO AUTOR
Sessão: 30 / 03 / 09
Presidente

Câmara Municipal de Erechim
PROTOCOLO
Recebido em 26/09/2009
Secretaria Geral

SENHOR PRESIDENTE:

O Vereador que abaixo subscreve, após tramitação regimental e com base na Lei Orgânica, vem respeitosamente requerer ao setor competente do Executivo Municipal a cedência de um turno nos sábados pela manhã ou tarde nos ginásios municipais e no Complexo do Bairro Progresso, localizados nas Escolas relacionadas abaixo, onde voluntários da comunidade possam utilizá-los para desenvolver práticas esportivas, desde que sejam pessoas idôneas e possuam um projeto de trabalho envolvendo formação e esporte para as crianças e adolescentes, evitando que fiquem nas ruas e tenham um local para a prática de esportes orientado.

- Escola Municipal Cristo Rei, Escola Municipal Dom Pedro II, Caras Pintadas, Escola Municipal Luiz Badalotti, Escola Municipal Paiol Grande e Escola Municipal Otelo Rosa.

JUSTIFICATIVA

A Declaração Universal dos Direitos Humanos reconhece que a dignidade é inerente a todos os seres humanos, possuidores de direitos iguais e inalienáveis fundamentados na liberdade, na justiça social e na paz.

Entretanto, vivemos em uma sociedade dos "direitos virtuais" distanciando a intenção de garantir direitos do ato de garantia dos direitos.

A violação dos direitos das crianças e adolescentes são invariavelmente relacionadas à exclusão social e econômica a que estão submetidos milhões de brasileiros. Portanto, o avanço nas garantias legais, através, por exemplo, do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente – não significam necessariamente a transformação efetiva no cotidiano das crianças e adolescentes. É preciso espaços educativos para conscientizar a sociedade da responsabilidade solidária, incentivando e promovendo

iniciativas que divulguem e atuem em favor das garantias dos direitos sociais, econômicos e culturais das comunidades excluídas.

As experiências tem demonstrado que as ações que brotam das próprias comunidades tem resultados mais eficazes quanto às organizações de redes solidárias, bem como na proteção dos direitos sociais.

As crianças e adolescentes sofrem violações de seus direitos fundamentais como a violência doméstica, o trabalho infantil, a não garantia de educação, a violência sexual entre outras. Não se pode, portanto, apenas desejar a garantia de que as crianças são o futuro do nosso país. É preciso construir o presente saudável. São iniciativas como a que agora se apresenta que garantem a dignidade acontecendo e merecem todo nosso apoio e solidariedade.

Queremos garantir a essas crianças e adolescentes o direito ao esporte e ao lazer, direitos fundamentais como consta no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Erechim, 26 de Março de 2009.

SÉRGIO ALVES BENTO
Líder da Bancada do PT